

OS ESQUECIDOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: POLÍTICAS PÚBLICAS E A PERCEPÇÃO DE SEUS ATORES

Claudia Leme Ferreira Davis – Fundação Carlos Chagas/PUC-SP

Gisela Lobo Baptista Pereira Tartuce – Fundação Carlos Chagas

Patrícia C. Albieri de Almeida – Fundação Carlos Chagas/Mackenzie

Ana Paula Ferreira da Silva – Fundação Carlos Chagas/Mackenzie

A pesquisa teve como objeto de estudo os anos finais do Ensino Fundamental com a pretensão de identificar algumas de suas especificidades e desafios. Para tanto, foram desenvolvidas três frentes de trabalho: levantamento e análise das políticas públicas; consulta a bases estatísticas educacionais; realização de estudos exploratórios em quatro escolas. Este artigo focalizará apenas a análise das políticas públicas e os estudos exploratórios. Observou-se que, no âmbito das políticas públicas, praticamente todas as iniciativas se voltam para os anos iniciais e não contemplam as necessidades dos anos finais. Na ótica da União e dos entes federados, esses anos permanecem esquecidos, prensados entre os anos iniciais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, sem receber a atenção que precisam e merecem. Nas escolas investigadas, percebe-se que as questões centrais são de ordem educacional mais ampla e é difícil identificar o que é específico dos anos finais do Ensino Fundamental. Nessa fase se configura, com maior nitidez, a dificuldade em atribuir significado legítimo ao estudo e à aprendizagem.

Palavras chave: Ensino Fundamental II, Políticas Públicas, Escola.